

Estratégias para captação de gestantes adolescentes às consultas de pré-natal

Strategies for attracting pregnant adolescents to prenatal consultations

Estrategias para la atracción de adolescentes embarazadas a las consultas de prenatal

Recebido: 17/02/2022 | Revisado: 26/02/2022 | Aceito: 24/05/2022 | Publicado: 28/05/2022

Vanessa Juliana Almeida Reis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0360-7196>
Faculdade Irecê, Brasil
E-mail: vanessaju98@gmail.com

Adriele Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7236-9366>
Faculdade Irecê, Brasil
E-mail: adrielesilvap2@hotmail.com

Taise Santos Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7895-8409>
Faculdade Irecê, Brasil
E-mail: taysesrocha@hotmail.com

Noaci Madalena Cunha Loula

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4005-6370>
Faculdade Irecê, Brasil
E-mail: noacimadalena@hotmail.com

Lucas Gomes Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4642-5085>
Faculdade Irecê, Brasil
E-mail: lucas.gomes@faifaculdade.com.br

Diógenes Vaz de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8145-2361>
Faculdade Irecê, Brasil
E-mail: diogenes.vaz@faifaculdade.com.br

Naiara Dourado Libório

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6541-7630>
Faculdade Irecê, Brasil
E-mail: naiaraliborio.maternoinfantil@gmail.com

Larissa Reis Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0360-7196>
Faculdade Irecê, Brasil
E-mail: larissaenf4@gmail.com

Jaciara Mendes Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6915-9090>
Faculdade Irecê, Brasil
E-mail: Ciarajaci@hotmail.com

Edilson Pereira Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3052-1988>
Faculdade Irecê, Brasil
E-mail: edilson.coordenacao@faifaculdade.com.br

Resumo

Identificar as estratégias para captação de gestantes adolescentes às consultas de pré-natal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e abordagem qualitativa, de natureza descritiva método de pesquisa que consiste em agregar e sintetizar resultados de pesquisa acerca de um determinado tema, de modo metodizado e estruturado, sendo as bases de indexação de saúde pesquisadas, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed, e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), visto que essa plataforma possibilita o acesso as base de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em ciências das saúde (LILACS). Por intermédio dos métodos de busca em relação dos artigos selecionados para o presente estudo, foram selecionados 18 artigos para o estudo, os quais, promoveram detectar as objeções enfrentadas por gestantes adolescentes em aderir ao acompanhamento pré-natal, implementando a atuação do enfermeiro em contribuição para a captação precoce dessas adolescentes grávidas. O presente estudo obteve como limitação a dificuldade em encontrar e selecionar artigos com conteúdo direcionados a temática aplicada, no entanto, observou-se que o objetivo desse estudo se mostrou relevante por identificar as dificuldades enfrentadas por gestantes adolescentes em aderir as consultas de pré-natal, bem como a extrema importância do processo de trabalho do enfermeiro na busca ativa e captação precoce das gestantes adolescentes as consultas.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; Cuidado pré-natal; Cuidado de enfermagem.

Abstract

To identify strategies for attracting pregnant adolescents to prenatal consultations. This is an integrative review of the literature and a qualitative approach, of a descriptive nature, a research method that consists of aggregating and synthesizing research results on a particular topic, in a methodical and structured way, with the health indexation bases being researched, Scientific Electronic Library Online (Scielo), PubMed, and Virtual Health Library (BVS), as this platform provides access to the databases of Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS). Through the search methods in relation to the articles selected for the present study, 18 articles were selected for the study, which promoted the detection of the objections faced by pregnant adolescents in adhering to prenatal care, implementing the nurse's performance contributing to the early capture of these pregnant adolescents. The present study had as a limitation the difficulty in finding and selecting articles with content directed to the applied theme, however, it was observed that the objective of this study proved to be relevant for identifying the difficulties faced by pregnant adolescents in adhering to consultations of prenatal care, as well as the extreme importance of the nurse's work process in the active search and early capture of pregnant adolescents for consultations.

Keywords: Teenage pregnancy; Prenatal care; Nursing care.

Resumen

Identificar estrategias para la atracción de adolescentes embarazadas a las consultas de prenatal. Metodología: Se trata de una revisión integradora de la literatura y de enfoque cualitativo, de carácter descriptivo, método de investigación que consiste en agregar y sintetizar resultados de investigación sobre un tema en particular, de forma metódica y estructurada, con las bases de indexación en salud que se investiga, Scientific Electronic Library Online (Scielo), PubMed y Virtual Health Library (BVS), ya que esta plataforma brinda acceso a las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS). A través de los métodos de búsqueda en relación a los artículos seleccionados para el presente estudio, fueron seleccionados 18 artículos para el estudio, que promovieron la detección de las objeciones que enfrentan las adolescentes embarazadas en la adhesión al control prenatal, implementando la actuación de la enfermera contribuyendo a la atención temprana. Captura de estas adolescentes embarazadas. El presente estudio tuvo como limitación la dificultad de encontrar y seleccionar artículos con contenido dirigido a la temática aplicada, sin embargo, se observó que el objetivo de este estudio resultó ser relevante para identificar las dificultades que enfrentan las adolescentes embarazadas para adherirse a las consultas de atención prenatal, así como la extrema importancia del proceso de trabajo del enfermero en la búsqueda activa y captación temprana de adolescentes embarazadas para consultas.

Palabras clave: Embarazo adolescente; Cuidado prenatal; Cuidado de enfermera.

1. Introdução

A adolescência é o período de vida entre a infância para a fase adulta, marcada por um processo de construção social, permeada pelas transformações biológicas e comportamentais. É neste período que ocorre a busca de autonomia e a curiosidade em explorar cada vez mais sua maturidade sexual e identidade de gênero (Brasil, 2017).

Visto que, esta fase de vida do adolescente costuma ser repleta de novas descobertas, as influências costumam vir de grupos de amigos, contextos diferentes do âmbito familiar e do ambiente escolar, direcionando o adolescente a construir lógicas para reagir a diversos comportamentos aditivos perante a sociedade, facilitando-o para acesso e uso de drogas lícitas e ilícitas. Tais substâncias associadas ao favorecimento do início precoce de práticas sexuais e de múltiplos parceiros, juntamente com a ausência ou uso inadequado de métodos contraceptivos, em consequência as infecções sexualmente transmissíveis (IST) e possibilidades de uma gravidez não desejada (Alves & Ruzzi, 2021).

Mediante a esses fatores, os índices de ocorrência da gravidez na adolescência são alarmantes, no Brasil a cada dia 1.148 adolescentes se tornam mães, com faixa etária entre 10 a 19 anos, tendo sua maior estimativa de gravidez precoce em idade de 10 a 14 anos, onde 66% não são intencionais (Febrasgo, 2021). Sendo esses dados preocupantes, estando inerentes às suas vulnerabilidades nos grupos menos favorecidos.

Ao engravidar, a adolescente vive um intenso desafio, assinalado por intensas transformações físicas, clínicas e psicológicas, a qual necessita de um olhar específico voltados para a assistência de cuidados e atenção especial perante suas percepções (Santos et al., 2020).

Destarte, o enfermeiro é um profissional de extrema importância frente à assistência ao pré-natal, o qual predispõe o papel de buscar e captar essas gestantes adolescentes, acolhê-las, disponibilizar informações, estimular vínculo e confiança entre ambos para que a mesma mantenha em continuidade às consultas, desenvolvendo assim ações e um planejamento individual frente as determinadas gestações e suas particularidades (Dias et al., 2018).

Assim, a partir do reconhecimento da importância da qualificação da assistência de enfermagem, onde, o enfermeiro é profissional fundamental na oferta desse cuidado, surge o incentivo para a produção desse estudo, apresentando como problemática norteadora: quais são as estratégias para a captação de gestantes as consultas de pré-natal?. De acordo com essa questão, esse estudo tem por objetivo: identificar as estratégias para captação de gestantes adolescentes as consultas de pré-natal.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que consiste em agregar e sintetizar resultados de pesquisa acerca de um determinado tema, de modo metodizado e estruturado, permitindo assim um maior dimensionamento com distintas finalidades de amostra com a revisão integrativa (Escale et al., 2014).

Para a estruturação da revisão integrativa da literatura, o processo de construção abordou as seguintes etapas, 1ª etapa: Definição do problema e construção da pergunta norteadora, 2ª etapa: Revisão da literatura, 3ª etapa: Delineamento das informações selecionadas dos estudos, 4ª etapa: Análise crítica dos estudos a serem inseridos, 5ª etapa: Discussão e possíveis sugestões dos resultados da pesquisa e 6ª etapa: apresentação da revisão integrativa da literatura (Mendes, Silveira e Galvão, 2008).

O presente estudo adotou a abordagem qualitativa, de natureza descritiva. Segundo (Richardson, 2007) a pesquisa qualitativa apresenta associação entre o objetivo e os resultados, sendo caracterizados por não aplicarem dados estatísticos como principal causa de abordagem do problema, justificando-se por interpretar e compreender de maneira propícia as ações não quantificáveis do objeto a ser estudado. Além disso, as pesquisas descritivas têm por finalidade descrever e facilitar a compreensão sobre o determinado grupo de estudo que será analisado, exigindo do pesquisador delimitação de métodos e técnicas norteadoras para realização da pesquisa (Gil, 2008; Triviños, 1987).

As buscas dos artigos foram realizadas no segundo semestre de 2021 em periódicos científicos, entre os meses de Agosto a Novembro dispoendo como estratégias de busca para localização dos dados as principais bases de indexação da saúde, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), PubMed, e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), visto que essa plataforma possibilita o acesso as base de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em ciências das saúde (LILACS), a partir dos seguintes descritores selecionados na terminologia em saúde consultada na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Gravidez na adolescência; Cuidado Pré-natal; Cuidado de Enfermagem. Utilizando-se o operador booleano "AND" para o cruzamento entre os descritores, objetivando adquirir publicações pertinentes ao tema da pesquisa.

Como critério de inclusão utilizou-se artigos em português e/ou inglês em íntegra de banco de dados gratuitamente, publicados entre os anos de 2016 a 2021. Sendo excluídos os trabalhos que não respondem ao questionamento que dirige o estudo, revisões de literatura, produções não relacionadas com o objetivo da pesquisa e aqueles não disponíveis na íntegra.

Diante da análise da busca de artigos, com base na leitura de título, resumo e assunto, selecionamos 38 artigos, para uma leitura minuciosa, a seguir foram filtrados 18 artigos inseridos na escrita, permitindo obter um resultado eficaz para a resposta do estudo.

A técnica de análise de conteúdo e tratamento das informações proposta por (Bardin, 2016), seguiram respectivamente em três etapas, pré-análise consistindo na organização das ideias e objetivos a serem aplicados na construção do documento;

em seguida, a codificação de registros analisados a partir da temática escolhida, e a categorização de ideias respondendo o problema da pesquisa.

Nesta ordem, a análise dos dados se deu por meio da construção de três categorias temáticas: Objeção da adolescente para adesão ao pré-natal; as estratégias para captação de gestantes adolescentes as consultas de pré-natal e Processo de trabalho do enfermeiro na assistência ao pré-natal de adolescentes.

3. Resultados e Discussão

A tabela abaixo demonstra a relação dos artigos selecionados para o presente estudo, verifica-se o autor, ano de publicação, título e periódico. Quanto ao ano, observou-se uma predominância de publicações referentes ao período de 2016 e 2018 e uma prevalência de pesquisas indexadas no periódico Revista de Enfermagem UFPE On Line.

Tabela 2. Caracterização dos artigos selecionados, 2021.

Autor	Ano	Título	Periódico
RIBEIRO WA	2019	A gravidez na adolescência e os métodos contraceptivos: a gestação e o impacto do conhecimento	Revista Nursing
CARVALHO RAS, et al	2016	Avaliação da adequação do cuidado pré-natal segundo a renda familiar em Aracaju, 2011	Revista Epidemiologia e Serviço de saúde.
SANTOS LAV, et al	2018	História gestacional e características da assistência pré-natal de puérperas adolescentes e adultas em uma maternidade do interior de Minas Gerais, Brasil	Ciência & Saúde Coletiva
COELHO	2016	Barreiras encontradas por mães adolescentes para adesão precoce ao pré-natal	Journal Health NPEPS
AGUIAR FAR	2018	Experiência da gravidez entre adolescentes gestantes	Revista de Enfermagem UFPE On Line
CARVALHO JBL, et al	2018	Condições socioeconômicas da gestação de bebês prematuros	Revista de Enfermagem UFPE On Line
BEFORT, GP, et al.	2018	Determinantes do baixo peso ao nascer em filhos de adolescentes: uma análise hierarquizada	Ciência & Saúde Coletiva
QUEIROZ, MVO et al	2016	Grupo de gestantes adolescentes: contribuições para o cuidado no pré-natal	Revista Gaúcha de Enfermagem
DANTAS, DS et al	2018	Qualidade da assistência pré-natal no sistema único de saúde	Revista de enfermagem UFPE On Line
SEHNEM, GD, et al	2020	Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros	Revista de Enfermagem Referência

CARVALHO, SS, et al	2020	Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal	Enfermagem em foco
SILVA, AD	2020	Prenatal care according to indicators of the prenatal and birth humanization program	Rev Enferm Atenção Saúde
LIVRAMENTO, DVP, et al	2019	Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde	Rev. Gaúcha Enfermagem
ALMEIDA, AHV, et al	2019	Desigualdades econômicas e raciais na assistência pré-natal de grávidas adolescentes, Brasil, 2011-2012	Rev. Bras. Saude Mater. Infant.
RODRIGUES, RI, et al	2016	Constituent elements of the nursing consultation in the pre-natal care in the view of the pregnant women	Rev Rene
GUIMARÃES, WSG, et al	2018	Acesso e qualidade da atenção pré-natal na estratégia saúde da família: infraestrutura, cuidado e gestão	Cad. Saúde Pública
SANTOS, SS, et al	2020	A teoria da consecução do papel materno na adolescência: uma reflexão para a prática	Revista Mineira de Enfermagem
LEAL, CCG, et al	2016	Prática de enfermeiras na promoção do aleitamento materno de adolescentes brasileiras	Revista Cienc. Enferm

Fonte: Autores.

3.1 A objeção da adolescente para adesão ao pré-natal

A gravidez na adolescência é caracterizada por distintas modificações voltadas para a vida da adolescente, visto que esta fase predispõe para o surgimento de denominados conflitos, tanto quanto direcionados as dificuldades relacionadas a faixa etária da adolescente, vinculados ao sentimento de responsabilidade, constrangimento, ansiedade, abandono, medo, baixa condição financeira e ameaças psicológicas ou sociais, resultando assim em fatores que contribuem no atraso ou diminuição do quantitativo de gestantes adolescentes em aderir precocemente as consultas de pré-natal, conseqüentemente, sendo capaz de repercutir em danos patológicos a saúde materno-infantil (Ribeiro et al., 2019; Costa et al., 2018).

Segundo (Carvalho et al., 2016) a participação ativa do companheiro ou membros familiares durante o período gestacional contribuem indubitavelmente frente as gestantes na adesão precoce as consultas de pré-natal, considerando que durante esse ciclo gravídico, a gestante necessita de apoio e acolhimento, especialmente do companheiro, visto a presença da figura paterna ser de extrema importância para a gestante, oferecendo assim uma experiência de maternidade favorável e facilita na adesão precoce as consultas de pré-natal.

Nesse contexto é importante salientar que, para (Santos et al., 2018), a ausência da participação do companheiro ou de familiares durante o período gestacional predispõe para a gestante a repercussão de vulnerabilidades associadas a apatia por si e pela gestação, e conseqüentemente ocasionando no atraso ou a não realização do acompanhamento periódico das consultas de pré-natal. De forma que, a presença do conjugue ou familiares as consultas de pré-natal contribuem para o oferecimento de

uma assistência qualificada, com menores índices de riscos materno-infantil, buscando atender de forma integral as necessidades da gestante.

Além dos fatores associados a ausência do companheiro, (Coelho et al., 2016), considera que os quesitos como a baixa escolaridade e condições socioeconômicas reduzidas também são classificados como objeções frente as gestantes adolescentes para a adesão precoce as consultas de pré-natal. Visto que maior número das gestantes adolescentes por serem jovens e menores de idade, residem com seus pais/responsáveis ou conjugues e dependem financeiramente dos mesmos. Cujos fatores, oferece a disponibilidade de estimular na adolescente sentimentos vinculados ao constrangimento, ausência de imposição ou até danos psicológicos.

Favorecendo assim, para uma maior dificuldade de a gestante adolescente ter a iniciativa de ir em busca dos serviços de saúde, dado que a Unidade Básica de Saúde Da Família (UBSF) é o acesso principal para realização das consultas de pré-natal, disponibilizando a devida cobertura cuidados direcionadas a gestante e seu feto (Aguiar, Dourado, Paula, Menezes e Lima, 2018).

A descoberta tardia da gestação também está associada ao fator de baixo grau de escolaridade, visto que, prevalece a ocorrência da adolescente não ter ciência da forma adequada da utilização de métodos contraceptivos, desconhecer os sintomas característicos da gravidez, bem como em não ter conhecimento do quantitativo de consultas necessárias durante o acompanhamento pré-natal como quanto os benefícios concedidos por essa assistência. Reforçando que as predominâncias desses fatores agregam em repercussões patológicas na saúde materno-infantil (Carvalho et al., 2018; Belfort et al., 2018).

3.2 As estratégias para captação de gestantes adolescentes às consultas de pré-natal

As experiências da gravidez na adolescência emergem grandes problemas de saúde pública, onde geralmente encontram-se desafios de cuidados físicos e psicossociais a qual deve ser vista em uma perspectiva ampla de orientações e atenção especial a esse público adolescente, principalmente o diálogo advindo de ambos os pais, seus principais coeducados, em parceria com a equipe dos serviços de saúde, solucionando os obstáculos e resistências em que apresentam. Sem esse apoio, muito das vezes favorece na desesperança a querer não cuidar de si e da gestação, conseqüentemente afastando-o do pré-natal e tornando as vulneráveis perante essa concepção de desenvolvimento (Queiroz et al., 2016).

Neste contexto, a atenção direcionada a assistência ao pré-natal é fundamental para estabelecer a promoção e prevenção da saúde da gestante desde a identificação da gravidez precoce e durante todo o período gravídico-puerperal, realizada de maneira integral, garantindo uma excelente cobertura de cuidados e ações em captar de forma precoce para as consultas, visto que, se encontram ainda uma baixa adesão para início das primeiras consultas de pré-natal, necessitando de ferramentas que reorganizem esse processo para os atendimentos e otimização do tempo de espera (Dantas, 2018).

Assim, cuja assistência, predispõe em proporcionar para as gestantes um acompanhamento contínuo e humanizado, acompanhada por uma equipe multiprofissional de saúde, com o objetivo de identificar, diagnosticar e tratar precocemente complicações obstétricas, promovendo ações preventivas em saúde, acolhendo suas determinadas necessidades psicossociais (Sehnm et al., 2020).

Desse modo, sabendo a importância do acolhimento a adolescente grávida é de suma importância as ações através de atividades em grupos de grávidas e mulheres, rodas de conversa, visitas domiciliares, ressaltando sempre a importância do acompanhamento do pré-natal e da realização de cada procedimento e exames, exemplificando suas dúvidas mas relevante, quanto ao trabalho de parto e pós-parto, deixando mais seguras, conscientes e proporcionando sua acessibilidade nas buscas dos serviços de saúde (Carvalho & Oliveira, 2020).

Dentre essas intervenções para a realização de um adequado acompanhamento de pré-natal, a busca ativa é uma das estratégias de elemento fundamental utilizadas na tentativa de captar as gestantes, por meio das visitas domiciliares realizadas

pelos agentes comunitários de saúde (ACS), tendo como base o cadastro do cidadão auxiliando a identificação da população próxima a Unidade, permitindo a integração de vínculos com o serviço de saúde e rompendo as barreiras que as impedem de ir a busca (Brasil, 2021).

Com base da busca ativa é possível está disseminando as informações dos dias e horários de funcionamento, buscando as que apresentam amenorreia há mais de quinze dias, com enfoque comunitário e cuidados quanto ao perfil da faixa etária de adolescentes, classificação rural- urbana e as vulnerabilidades socioeconômicas. Assim aumentar a cobertura do pré-natal, junto ao enfermeiro por meio de suas orientações em grupo de saúde da mulher, planejamento familiar, em uma escuta com empatia, afeto, troca de saberes e que suas escolhas sejam fortalecidas e preservadas (Serrazina & da Silva, 2019).

Nessa perspectiva, o enfermeiro terá um melhor conhecimento da sua área de abrangência sob o contexto de vida das adolescentes e seus familiares, como também o controle do número de gestantes presentes na territorialização da comunidade, não excluindo as demais categorias, mais agindo de maneira integral em foco as necessidades de maior urgência, proporcionando o envolvimento por meio do seu acolhimento e o reconhecimento das necessidades de saúde.

Diante as ações citadas, para instigar essa captação precoce e a constante frequência da adolescente para adesão ao programa de pré-natal, o apoio dos seus parceiros com a gravidez é fundamental, tendo como estratégia influenciar para uma boa aceitação da mulher com a gestação e com os serviços de saúde e melhorando o suporte emocional da companheira.

Para tanto, muitos parceiros estão ausentes nessa etapa e sem consciência de seu papel de cuidador, onde, um dos métodos que possa atrair a presença de seus companheiros requer por parte dos profissionais de saúde mudanças na forma de trabalho, em está filtrando as necessidades para inclusão desse público masculino durante as consultas, por meio das atividades educativas, especificamente para os homens, pais, com realização de palestras e rodas de conversa, realização do Pré-Natal do parceiro tendo como uma porta de entrada, informando sobre os direitos dos pais na licença da paternidade, afim de acumular pontos para encorajar e atrair o comportamento do companheiro para as consultas em todo esse processo (Brasil, 2016).

Reforçando essa ideia, de acordo com um estudo encontrado ressalta a importância da capacitação embasada nos princípios do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN) fundamental para o estabelecimento de uma assistência pré-natal com efetividade, contribuindo assim para a captação do grupos de gestantes, reduzindo a morbidade e mortalidade materno e infantil, por meio da adequação aos números mínimos de consultas recomendadas, preestabelecendo não só aos procedimentos realizados durante as condutas nos serviços de saúde, mas também os cuidados educativos na comunidade (Silva, 2020).

Em consonância, outro estudo afirma que algumas das limitações sociais, dificultam a integração da participação precoce das gestantes adolescentes para as primeiras consultas do pré-natal, principalmente as classes sociais mais desfavoráveis sendo essas as mais prejudicáveis dentre toda essa situação, em ênfase as consideradas negras e pardas. Assim, ressalta há necessidade de se fazer cumprir as políticas públicas de saúde sexual reprodutiva na adolescência, possibilitando uma maior visualização didática e educativa sobre o assunto, reformulando o acesso para os serviços de saúde, implementando a indexação da opção das gestantes poderem optar os horários e dias de atendimento conforme seja viável para ela, uma conjunção de manobras mais flexível e não limitada, assim preestabelecendo em conjunto com a facilidade na realização de exames e diagnósticos da gravidez (Almeida et al., 2019).

3.3 Processo de trabalho do enfermeiro na assistência ao pré-natal de adolescentes

Ao estabelecer uma assistência de pré-natal com qualidade através de uma comunicação efetiva e informatização a respeito das dúvidas ao qual as gestantes possui, tornam este período satisfatório, gerando pontos positivos por parte do enfermeiro no processo de cuidar de modo a facilitar e estabelecer vínculo com o paciente (Livramento et al., 2019).

Apesar da consulta de pré-natal ser um espaço para além da educação em saúde, estudos indicam que seu acesso de forma precoce, possibilita a diagnosticar e prevenir muitas das patologias que acarreta em efeitos graves durante a gestação e pós gestação, dentre diversas patologias pode-se referenciar a hipertensão arterial, anemia, diabetes gestacional, doenças sexualmente transmissíveis como o HIV e sífilis na gestação, evitando a sífilis congênita. Assim, o enfermeiro estabelecerá as medidas terapêuticas e preventivas evitando danos maternos quanto fetais (Brasil, 2012).

De acordo com a Organização Mundial de saúde (OMS), o número de consultas padronizadas durante a gestação são subdivididas em seis no mínimo, tendo ênfase a assegurar o desenvolvimento da gestação sem impactos materno fetal, devendo seguir corretamente uma série de parâmetros específicos em intervalos mensais, quinzenais e semanais, conforme suas semanas de gestação, intercaladas entre os atendimentos do enfermeiro e médico (Rodrigues et al.,2016).

Ao iniciar o pré-natal o enfermeiro em sua capacitação e autonomia irá realizar o acolhimento e identificação por meio da anamnese, preenchimento do cartão da gestante para monitoramento da consulta, realizando o exame físico completo, incluindo os exames complementares indicados, imunização, oferta de medicamentos necessários, bem como, avaliação do estado nutricional e acompanhamento do ganho de peso no decorrer da gestação, guiadas por meio das medidas interventivas e qualidade nas consultas preconizadas pelo o Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento PHPN (Rodrigues et al.,2016; Guimarães et al.,2018; Santos et al., 2020).

Desta forma, além das condutas de procedimento preconizados, é essencial o pré-estabelecimento de uma conduta satisfatória, pois, é durante as consultas de enfermagem por meio das habilidades educativas, que o enfermeiro estabelecerá um plano de cuidados e apoio a partir das reais necessidades para o desenvolvimento da identidade materna da adolescente, ao desempenhar seu papel de mãe ao cuidado com seu filho. Orientando a gestante sob a importância da realização do pré-natal desde o início gestacional, o incentivo ao aleitamento materno e aos hábitos saudáveis de vida aproximando a adolescente para maternidade de forma naturalmente em seu acolhimento (Guimarães et al.,2018; Leal et al., 2016).

De modo, essa prática do cuidar deve está fundamentada na interação em saber entender a comunicação passada pela a adolescente, respeitando sempre seus fatores biopsicossociais, estando disposto a ensinar e interagir com a mesma, tendo como determinante na atuação de uma gravidez assistida, resultando em grandes benefícios para gestante e os envolvidos.

4. Considerações Finais

O presente estudo obteve como limitação a dificuldade em encontrar e selecionar artigos com conteúdo direcionados a temática aplicada, visando a melhoria da qualidade da assistência durante todo o ciclo gravídico puerperal deste público.

Deste modo, os obstáculos enfrentados pelas adolescentes grávidas para adesão ao pré-natal identificados na análise das publicações foram: a ausência do apoio familiar ou do companheiro, baixo grau de escolaridade e condições socioeconômicas, fatores estes que contribuem em repercussões patológicas na saúde materno-infantil.

Nessa perspectiva, o enfermeiro predispõe em um papel exemplar na assistência à saúde da gestante, indo muito além de suas funções técnicas-científicas, mas oferecendo uma assistência de qualidade e acolhedora, proporcionando uma relação interpessoal entre quem cuida e com o ser cuidado, ajudando a gestante a desfazer todas as resistências que as impõe.

Em virtude dos fatos mencionados, é preciso compreender à adolescente na sua integralidade, singularidade e multidimensionalidade, considerar o ambiente em que ela está inserida e valorizar as suas diferenças, identidades, crenças e demandas. A Educação em Saúde com foco multiprofissional e interdisciplinar com grupo de gestantes adolescentes e a qualificação profissional, ressaltando a importância das mudanças físicas, psíquicas e sociais ocorridas durante esse período, se mostram como uma estratégia importante que contribuirão para uma assistência à saúde de forma integral.

Referências

- Aguiar, F. A. R., Dourado, J. V. L., Paula, P. H. A. de, Menezes, R. S. P., & Lima, T. C. (2018). Experiência da gravidez entre adolescentes gestantes. *Rev. Enferm. UFPE on Line*, 1986–1996. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-986844>
- Almeida, A. H. do V. de, Gama, S. G. N. da, Costa, M. C. O., Viellas, E. F., Martinelli, K. G., & Leal, M. do C. (2019). Economic and racial inequalities in the prenatal care of pregnant teenagers in Brazil, 2011-2012. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 19(1), 43–52. <https://doi.org/10.1590/1806-93042019000100003>
- Alves da Silva Carvalho, R., Santana Santos, V., Moura de Melo, C., Queiroz Gurgel, R., & Costa da Cunha Oliveira, C. (2016). Avaliação da adequação do cuidado pré-natal segundo a renda familiar em Aracaju, 2011. *Epidemiologia E Serviços de Saúde*, 25(2), 1–2. <https://doi.org/10.5123/s1679-49742016000200006>
- Alves da Silva, D. (2020). Cuidado ao pré-natal segundo indicadores do programa de humanização do pré-natal e nascimento. *Revista de Enfermagem E Atenção à Saúde*, 9(2). <https://doi.org/10.18554/reas.v9i2.3076>
- Alves, L. V. R. & Ruzzi-Pereira A. (2021). Motivos que mulheres atribuem ao uso de drogas e às trocas sexuais. *Revista FACISA*. 10(1): 95-105. <http://periodicos.unicathedral.edu.br/index.php/revistafacisa/article/view/437/445>.
- Angélica, L., Santos, V., Oliveira, M., Caroline, R., Lima, R., Rocha, A., Rocha, E., Cristiano, J., Glória, R., De, G., & Ribeiro, C. (n.d.). *TEMAS LIVRES FREE THEMES 617*. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018232.10962016>
- ATENÇÃO BÁSICA CADERNOS de ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO. (n.d.). https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf
- Bardin L. Análise de conteúdo. Tradução: Reto LA, Pinheiro A. 70 ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2016. 141p.
- Bittencourt, J., De Carvalho, L., Alves Teixeira, G., Cândido De Moraes, P., Vasconcelos De Sena, A., Regine De, T., & Alves, M. (n.d.). *Condições socioeconômicas da gestação de bebês prematuros Socioeconomic conditions of the gestation of preterm infants CONDICIONES SOCIOECONÓMICAS DE LA GESTIÓN DE BEBÉS PREMATUROS ARTIGO ORIGINAL*. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a15294p386-390-2018>
- Cândido Garcia Leal, C., de Oliveira Fonseca-Machado, M., Camargo Quialheiro de Oliveira, L., dos Santos Monteiro, J. C., Moraes Leite, A., & Gomes-Sponholz, F. A. (2016). Prática de enfermeiras na promoção do aleitamento materno de adolescentes brasileiras. *Ciencia Y Enfermería*, 22(3), 97–106. <https://doi.org/10.4067/s0717-95532016000300097>
- Coelho, A. C. L., Bagata, L. de C. B., Oliveira, S. M. S. de, & Lima, Y. M. S. (2016). E se fosse comigo? Representação social de adolescentes sobre gravidez. *Interdisciplinary Journal of Health Education*, 1(2), 73–82. <https://doi.org/10.4322/ijhe.2016.015>
- Dantas, D. da S., Mendes, R. B., Santos, J. M. de J., Valença, T. dos S., Mahl, C., & Barreiro, M. do S. C. (2018). Qualidade da assistência pré-natal no sistema único de saúde. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*, 12(5), 1365–1371. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a230531p1365-1371-2018>
- Dias, E. G., Anjos, G. B. dos, Alves, L., Pereira, S. N., & Campos, L. M. (2018). Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. *Revista Sustinere*, 6(1), 52–62. <https://doi.org/10.12957/sustinere.2018.31722>
- Ercole, F. F., Melo, L. S. de, & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Integrative review versus systematic review. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1). <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>
- Fontenele Costa, G., D'ávila Siqueira, D., Alanny Araújo Rocha, F., Bertilia Chaves Costa, F., & de Oliveira Branco, J. G. (2018). Fatores psicossociais enfrentados por grávidas na fase final da adolescência. *Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde*, 31(2), 1–8. <https://doi.org/10.5020/18061230.2018.6661>
- Guia do Pré-Natal MINISTÉRIO DA SAÚDE do Parceiro para Profissionais de Saúde. (2018). https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_profissionais_saude.pdf
- Guimarães, W. S. G., Parente, R. C. P., Guimarães, T. L. F., & Garnelo, L. (2018). Acesso e qualidade da atenção pré-natal na Estratégia Saúde da Família: infraestrutura, cuidado e gestão. *Cadernos de Saúde Pública*, 34. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00110417>
- Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. (n.d.). https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4233509/mod_resource/content/0/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em-Ciencias-Sociais.pdf
- Livramento, D. do V. P. do, Backes, M. T. S., Damiani, P. da R., Castillo, L. D. R., Backes, D. S., & Simão, A. M. S. (2019). Perceptions of pregnant women about prenatal care in primary health care. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 40, e20180211. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180211>
- Lobato, A. L. (Org.), & Saúde, O. P.-A. da. (2017). Saúde e sexualidade de adolescentes. Construindo equidade no SUS. In *iris.paho.org*. OPAS. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/34279>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. de C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758–764. <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>
- Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. (n.d.). <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>
- Newton.(n.d.). *Reflexões sobre a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência 2021*. www.febrasgo.org.br. <https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/1210-reflexoes-sobre-a-semana-nacional-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia-2021>
- Oliveira Queiroz, M., Duarte Menezes, G., Jormanna, T., Silva, P., Gonçalves, E., Brasil, M., & Magalhães Da Silva, R. (2016). Revista Gaúcha de Enfermagem Artigo Original. *Rev Gaúcha Enferm*, 37, 2016–2045. <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/nVwSzngmhqPDNFQJQz9fmgj/?format=pdf&lang=pt>

Pinto Belfort, G., Antonieta, M., Santos, S., Da, L., Pessoa, S., Dias, J., Heidelmann, S., & Saunders, C. (n.d.). *TEMAS LIVRES FREE THEMES*. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018238.13972016>

Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde. (n.d.). APS. Retrieved March 7, 2022, from <https://aps.saude.gov.br/gestor/financiamento/capitacaoponderada/>

Ribeiro, W. A., Andrade, M., Fassarella, B. P. A., De Lima, J. C., Sousa, M. de O. S. S., & Fonseca, C. dos S. G. da. (2019). A gravidez na adolescência e os métodos contraceptivos: a gestação e o impacto do conhecimento. *Nursing (São Paulo)*, 2990–2994. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1025678>

Richardson, RJ. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas; 2007. p. 424.

Rodrigues, I. R., Rodrigues, D. P., Ferreira, M. D. A., Pereira, M. L. D., & Barbosa, E. M. G. (2017). Constituent elements of the nursing consultation in the pre-natal care in the view of the pregnant women. *Revista Da Rede de Enfermagem Do Nordeste*, 17(6), 774. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2016000600007>

Santos Carvalho, S., & Freitas de Oliveira, L. (2020). Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal. *Enfermagem Em Foco*, 11(3). <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2020.v11.n3.2868>

Santos, A. C. F., Vador, R. M. F., Cunha, F. V. & Almeida e Silva, A. (2020). Abordagem do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência. *Brazilian Journal of health*, Curitiba. 3(6): 17438-56. DOI:10.34119/bjhrv3n6-161. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/20836/16633>

Santos, S. S. dos, Meneses, A. G. de, Pinho, D. L. M., & Jesus, C. A. C. de. (2020). The theory of attainment of the maternal role in adolescence: a reflection for the practice. *Reme Revista Mineira de Enfermagem*, 24. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20200053>

Sehnm, G. D., Saldanha, L. S. de, Arboit, J., Ribeiro, A. C., & Paula, F. M. de. (2020). Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. *Referência*, 19050–190050. <https://pesquisa.bvsalud.org/enfermeria/resource/pt/biblio-1115131>

Serrazina, A. F., & Silva, G. S. V. da. (2019). Captação da Gestante para Pré-natal precoce. *Revista Pró-UniverSUS*, 10(1), 29–33. <https://doi.org/10.21727/rpu.v10i1.1621>